

***Dr. Alírio de Cerqueira Filho***

A adolescência caracteriza-se por ser a fase de transição entre a infância e a juventude. É uma etapa extremamente importante no desenvolvimento, com características muito próprias.

Há um desenvolvimento físico muito grande, com fortes transformações internas e externas. Também as mudanças nos campos intelectual e afetivo são marcantes. As meninas em geral amadurecem sexualmente antes que os meninos. Aparecem os seios, a cintura se afina, os quadris alargam-se, ocorre a primeira menstruação. A barba começa a despontar nos meninos ao mesmo tempo em que lhes engrossa a voz, os pelos aparecem pelo corpo. Há uma intensa atividade glandular, hormonal, em ambos os sexos.

Paralelamente ao desenvolvimento físico interno e externo, ocorrem modificações também em nível social. O grupo de amigos tende aumentar em importância, e a tendência à imitação acentua-se novamente. O desenvolvimento intelectual também é notável capacidade para generalizações mais rápidas, bem como maior compreensão de conceitos abstratos.

Os meninos apresentam grande atividade física. A independência surge com força, muitas vezes apresentando-se como rebeldia em relação às autoridades em geral.

O apetite é imenso, a sociabilidade maior, muito embora a insegurança seja muito grande. Há um crescente interesse pelo mundo, e é comum o surgimento de preocupações sociais. Progressivamente, ocorre maior maturidade intelectual, embora a parte afetiva apresente-se muito contraditória. É comum períodos de serenidade sucederem-se a outros de extrema fragilidade. A insegurança que o adolescente sente apresenta-se ora sob a forma de uma aparente "superioridade" com relação aos adultos, ora por uma total dependência.

É fácil compreender o quanto estes anos são difíceis para os jovens. Sentem-se imortais, fortes, capazes de tudo. Momentos depois se acham feios, desengonçados, deselegantes. Espinhas "acabam" com a pele, há pouco deliciosamente perfeita; para os meninos o engrossar a voz traz dificuldades, porque em determinados momentos ela soa aguda e desafina, logo em seguida parecendo-lhes ouvir seu próprio pai falando.

A menina em poucos meses perde as características infantis, tomando formas femininas, quase que as definitivas de sua juventude. Entretanto ainda sente-se e age como uma criança, aprisionada num corpo que somente, aos poucos, ela irá incorporando como seu de fato.

As ereções e poluição noturnas trazem embaraços adicionais para os meninos, principalmente quando eles não têm, em casa, com os pais, suficiente liberdade para tocar nesses assuntos.

As emoções são contraditórias. Deprimem-se com facilidade, passando de um estado meditativo e infeliz para outro, pleno de euforia e crença em suas possibilidades.

[http://www.plenitude.com.br/noticias/news/index\\_noticias.php?id=137](http://www.plenitude.com.br/noticias/news/index_noticias.php?id=137)